

Barômetro da Infraestrutura Brasileira

4ª edição | Novembro de 2020



Introdução

Qual a percepção dos investidores sobre o cenário atual do setor de infraestrutura e as perspectivas futuras?

Pensando nessa questão, a Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) e a EY uniram esforços para conduzir uma pesquisa semestral com o objetivo de identificar o ânimo de empresários e especialistas dos setores de infraestrutura sobre temas que impactam a realização de investimentos e o desenvolvimento de projetos.

A meta é produzir semestralmente avaliações setoriais de qualidade, que sejam úteis para contribuir com autoridades públicas e agentes institucionais na formulação e gestão de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.



Sumário

4

Cenário macroeconômico

7

Expectativas de investimentos

11

Potencial para Concessões e PPPs

14

Relacionamento entre os
Poderes e Instituições Públicas

16

Ambiente para investimentos

20

Finanças verdes no Brasil

Capítulo 1

Cenário macroeconômico

1

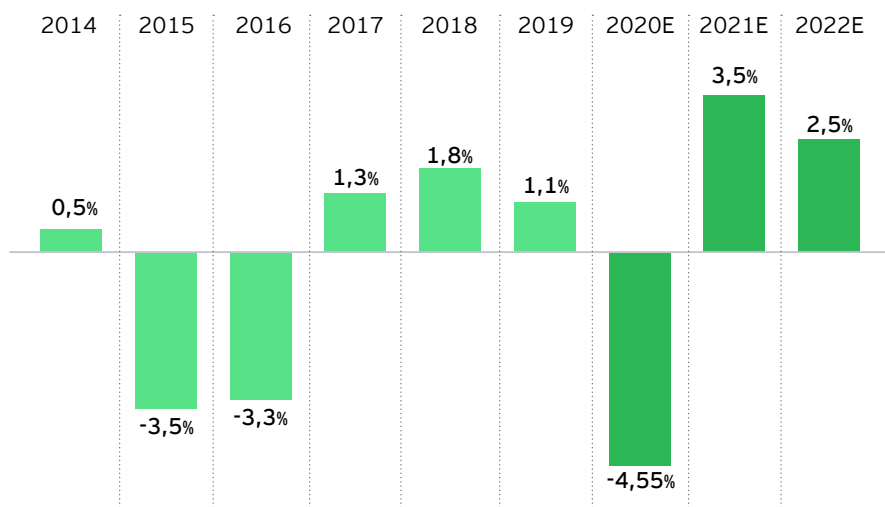


Produto Interno Bruto

Após o pico da pandemia de COVID-19 no país, a previsão do PIB do Brasil para 2020, pelas expectativas de mercado, é de -4,55%, sendo o menor patamar nos últimos 3 meses de projeção.

O resultado negativo é impacto da pandemia que paralisou produção, comércio e outros segmentos. Entretanto, para os próximos anos, as projeções indicam cenários positivos de crescimento e retomada econômica.

Produto Interno Bruto - taxa acumulado ao longo do ano (em %)



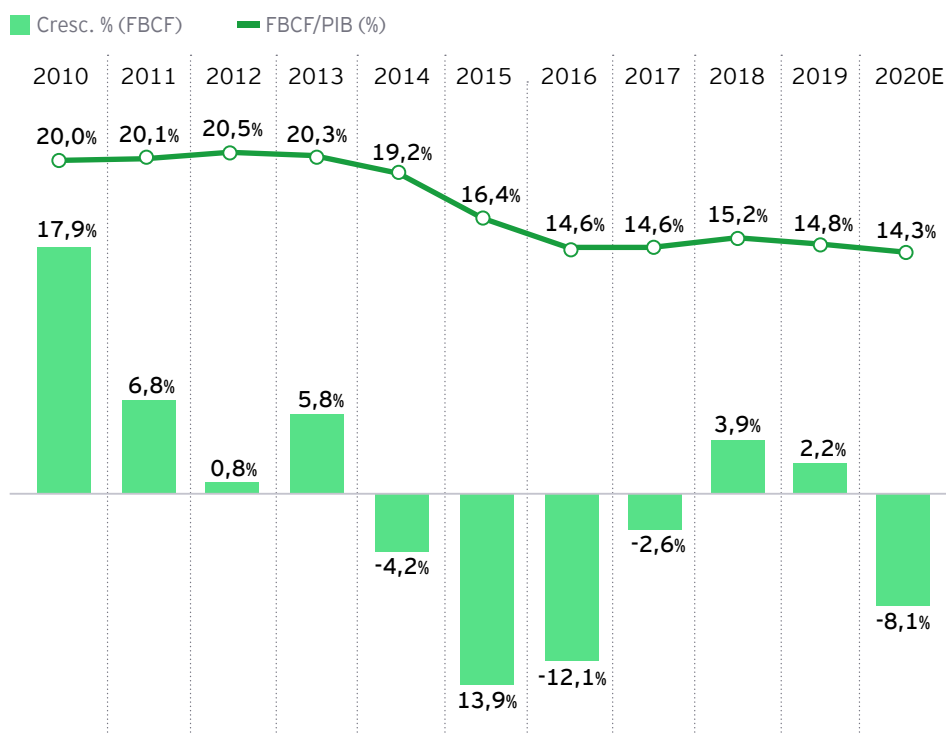
Nota: E = expectativa Fonte: Banco Central (Sistema de Expectativas 23/11/2020)

Investimento

Similarmente ao ocorrido na crise entre 2015-2016, a taxa de investimento na economia brasileira deve ter uma queda em 2020 próxima a 8,1% no ano.

Em relação ao PIB, a projeção da taxa de investimento deve concluir o ano em 14,3%. Consequência da pandemia de COVID-19, da paralisação de diversas atividades e do adiamento de algumas decisões de investimentos.

Formação bruta de capital fixo em relação ao PIB



Nota: E = expectativa Fontes: IBGE, Banco Central

Investimento em infraestrutura

Iniciado o último trimestre do ano e passados mais de sete meses após início da pandemia, o setor começa a se reestruturar para resgatar as antigas oportunidades de negócios e também se preparar para os novos investimentos em transportes, energia, saneamento, telecomunicações e iluminação pública.

Os investimentos em infraestrutura surgem de duas formas. Em resposta a uma demanda existente ou como investimento indutor de uma demanda.

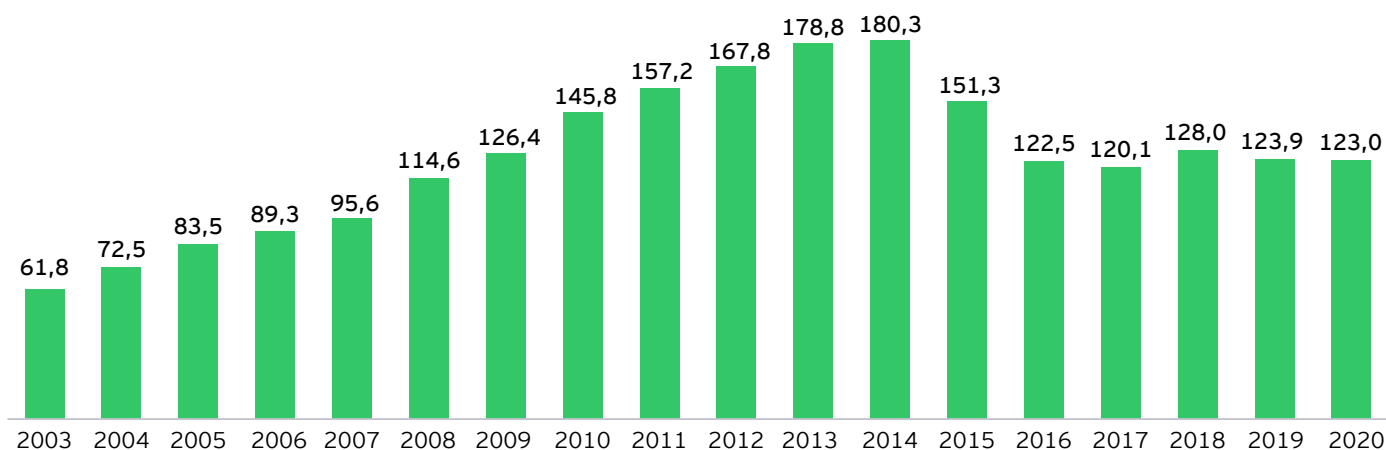
Os investimentos necessários devem ser públicos e privados. Sobre os investimentos públicos, o FMI apontou, em recente comunicado aos mercados, que o investimento público será importante para a recuperação. Aumentá-lo em 1% do PIB dos países poderia fortalecer a confiança na recuperação e impulsionar o PIB em 2,7%, o investimento privado em 10% e o emprego em 1,2%.

No comunicado, o fundo reforça a necessidade de que o gasto público em infraestrutura seja baseado em projetos de alta qualidade e com racionalidade

econômica para que seja possível reativar a economia, aumentar a renda e criar empregos. O investimento público pode gerar, diretamente, entre dois e oito empregos para cada milhão de dólares gastos em infraestrutura.

Para 2020, diante dos efeitos da pandemia, são previstos R\$ 123 bilhões de investimentos. Os valores foram revistos após a sinalização do mercado em postergar o início de novos investimentos diante do choque da crise da COVID-19 que atingiu a economia.

Evolução dos investimentos em infraestrutura (em valores constantes atualizados pelo IPCA 2019. Em R\$ bilhões)



Fonte: Abdib, 2020

A necessidade de investimentos em infraestrutura é de R\$ 284,4 bilhões por ano e os números de 2020 reforçam a necessidade e urgência por novas medidas para o estímulo de novos investimentos.



Capítulo 2

Expectativas de investimentos

2



Otimismo com relação ao crescimento econômico aumentou para os próximos seis meses

Agentes de infraestrutura recuperaram o otimismo para os próximos seis meses. Similarmente, a expectativa com relação ao crescimento da economia até 2022 continua otimista entre os entrevistados.

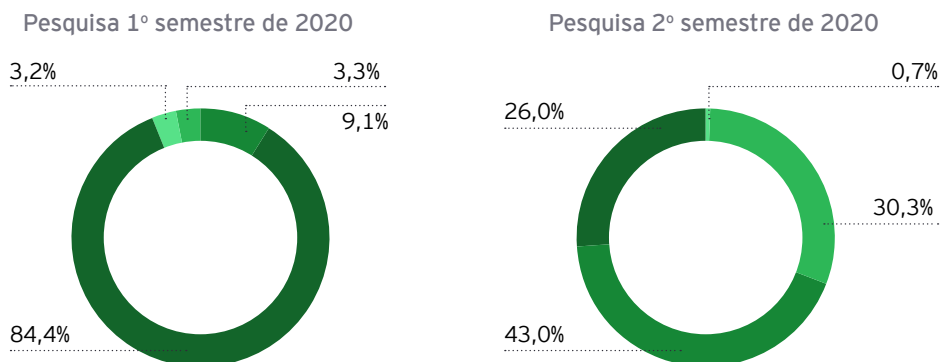
A pesquisa realizada no segundo semestre de 2020 mostra que houve uma nova inversão entre otimistas e pessimistas com relação ao crescimento econômico no curto prazo – o mesmo que já havia ocorrido no primeiro semestre de 2020, no auge dos impactos da pandemia. Entre os entrevistados, diminuiu substancialmente a parcela daqueles que demonstram expectativas mais pessimistas (de 84,4% para 26,0%) e aumentou significativamente a parcela daqueles que demonstram expectativas mais otimistas (de 3,3% para 30,3%).

Os entrevistados mostram-se também mais otimistas (55,6%) com relação ao crescimento econômico do país até o fim do mandato da atual administração, em 2022. Na pesquisa realizada no primeiro semestre, os otimistas eram 40,3%.

Pergunta 1

Qual é a sua expectativa com relação ao crescimento econômico do país para os próximos seis meses? (em %)

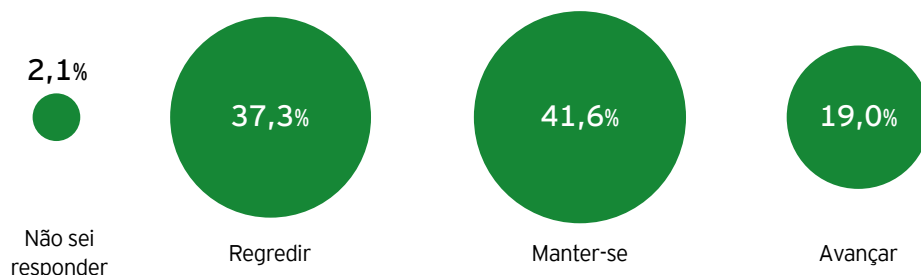
Otimista Estável Pessimista Não sei responder



Pergunta 2

Qual é sua expectativa sobre a política de austeridade fiscal do governo federal nos próximos 12 meses? (em %)

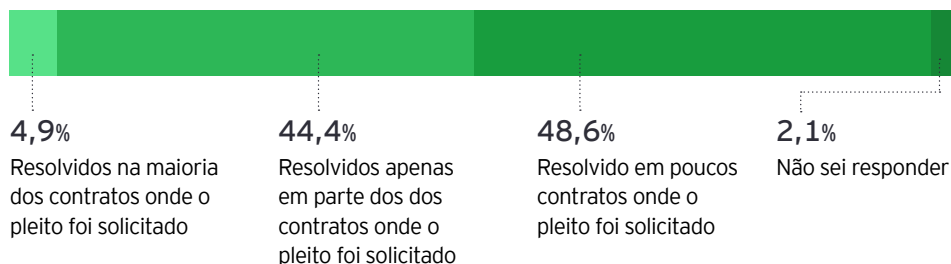
Pesquisa 2º semestre de 2020



Pergunta 3

Qual é sua expectativa sobre os pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro oriundos da pandemia da COVID-19 para 2021? (em %)

Pesquisa 2º semestre de 2020



A percepção dos agentes do setor de infraestrutura indica um ambiente favorável para investimentos nos próximos meses

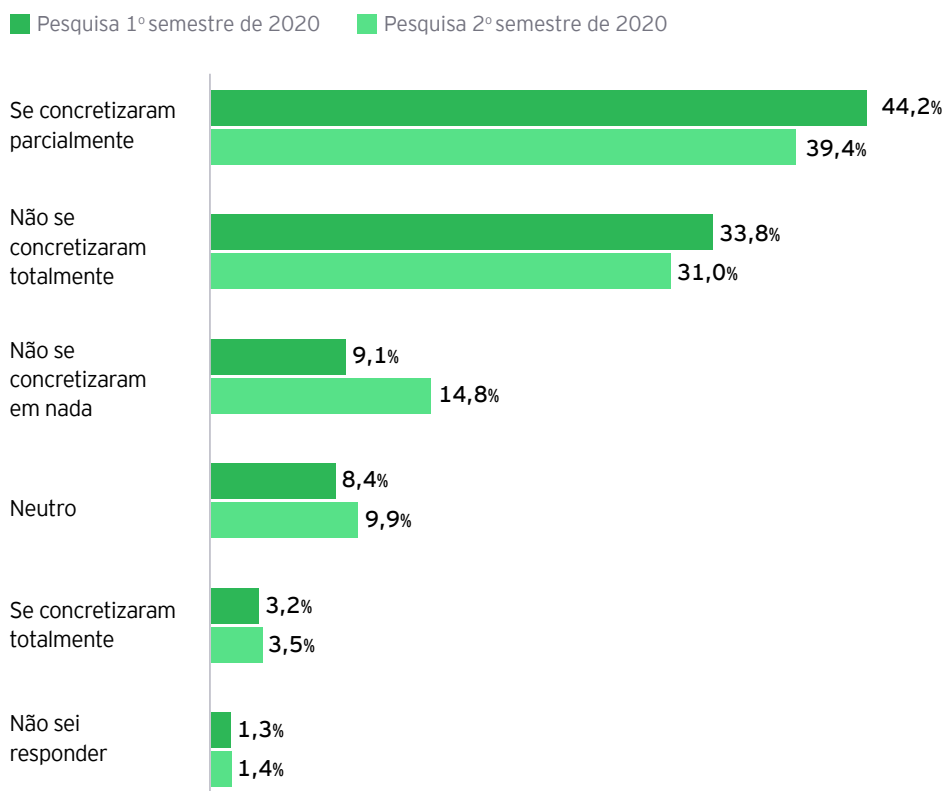
Segundo a percepção dos entrevistados, o cenário de promoção dos investimentos em infraestrutura está mais favorável para os próximos seis meses (52,1%). Devido ao impacto inicial da pandemia, apenas 17,5% dos entrevistados consideravam esse cenário como favorável na pesquisa anterior.

Os empresários e especialistas do setor foram questionados se as suas expectativas sobre promoção de investimentos em infraestrutura no país nos seis meses anteriores foram atingidas. Majoritariamente, eles responderam que as expectativas se concretizaram parcialmente (39,4%) ou que não se concretizaram totalmente (31,0%).

Em relação à pesquisa realizada seis meses antes, ocorreu um aumento na proporção dos respondentes que acreditavam que suas expectativas não se concretizaram em nada, partindo de 9,1% em maio/2020 para 14,8% em novembro/2020. Ao mesmo tempo, apenas 3,5% dos respondentes consideraram que suas expectativas foram totalmente concretizadas, mesmo patamar da última pesquisa (3,2%).

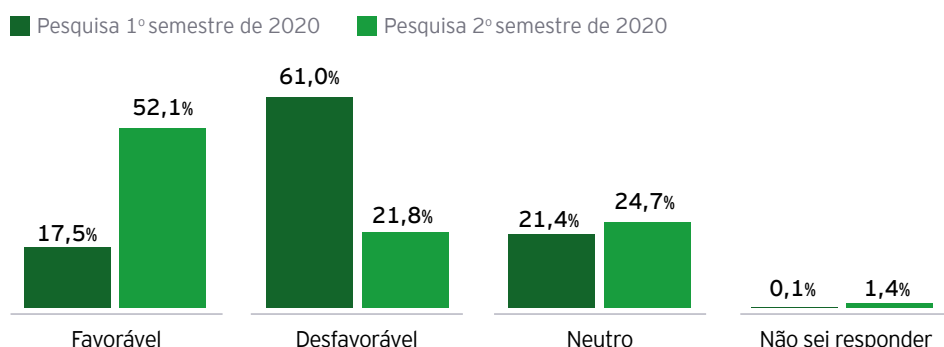
Pergunta 1

Você considera que suas expectativas com relação ao cenário para promoção de investimentos em infraestrutura no país nos últimos seis meses: (em %)



Pergunta 2

Como você classifica o cenário para promoção de investimentos em infraestrutura no país nos próximos meses? (em %)



A expectativa para novas contratações nas empresas e no setor de infraestrutura melhorou em comparação à pesquisa anterior

O cenário para novas contratações no mercado é favorável na análise dos participantes.

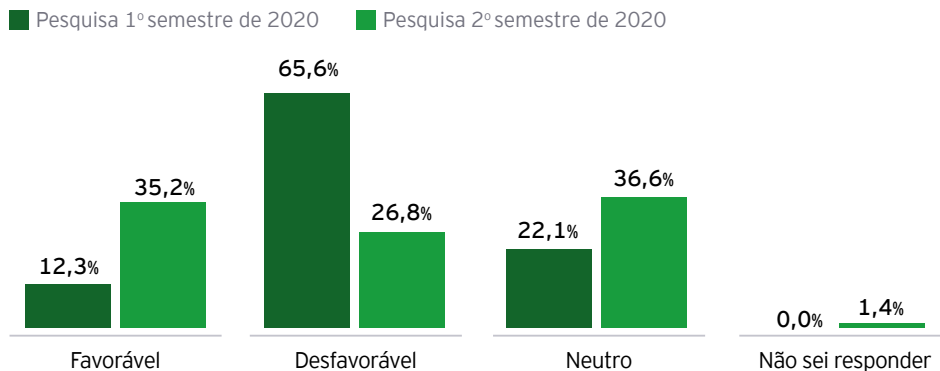
Na pesquisa de maio/2020, os entrevistados entenderam estar em um cenário mais desfavorável (65,6%) do que favorável (12,3%) para contratação de novos profissionais nos segmentos onde suas empresas atuam. Hoje, essa percepção ficou mais favorável (35,2%) do que desfavorável (26,8%). Parcela significativa percebe o cenário de forma neutra (36,6%).

De forma similar, a percepção para contratações dentro das empresas permanecerá neutra para 38,8%. Enxergam um cenário positivo para contratações dentro das empresas onde trabalham 38,0% dos respondentes - contra apenas 11,7% no primeiro semestre.

Após o auge da pandemia, na percepção dos agentes do setor de infraestrutura, a economia brasileira começa a mostrar recuperação tanto na criação de empregos como no cenário econômico.

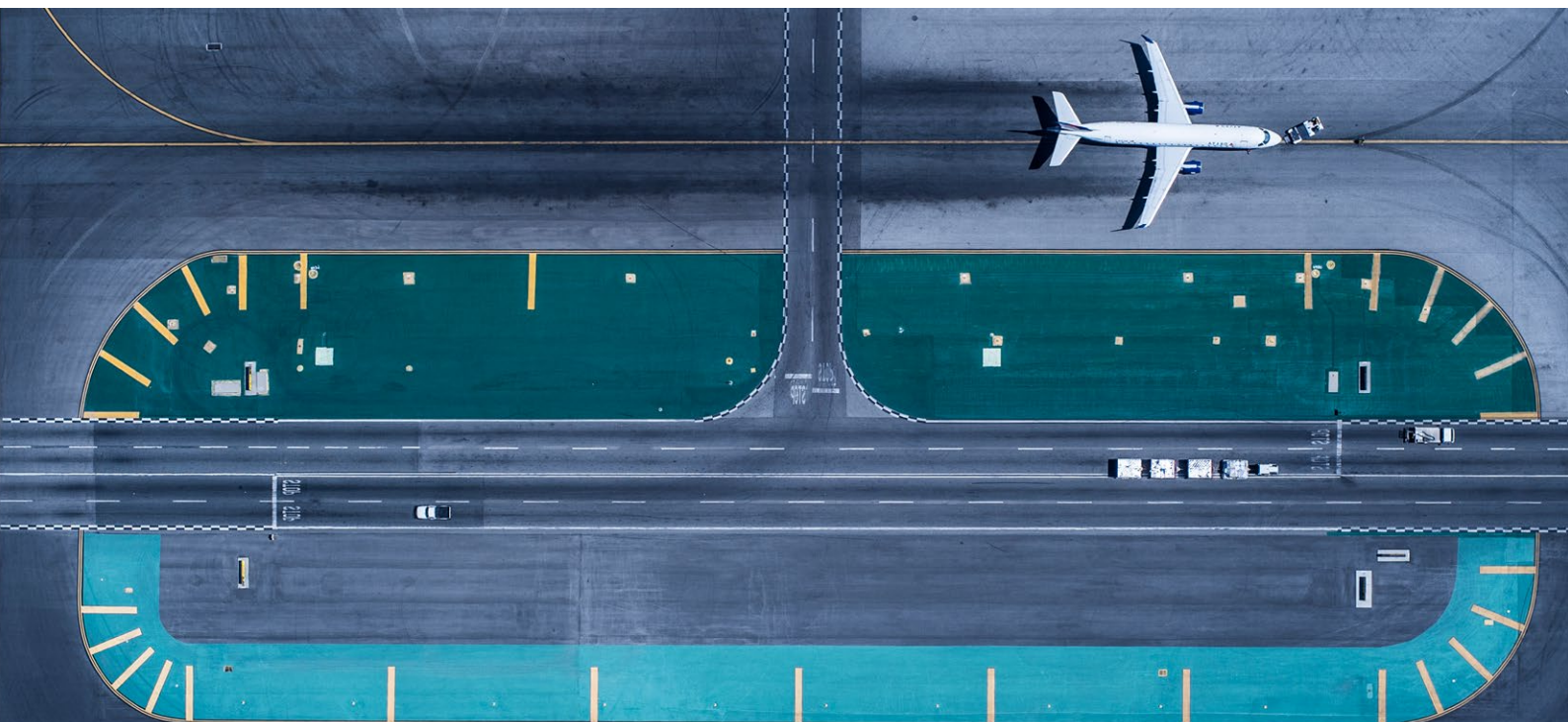
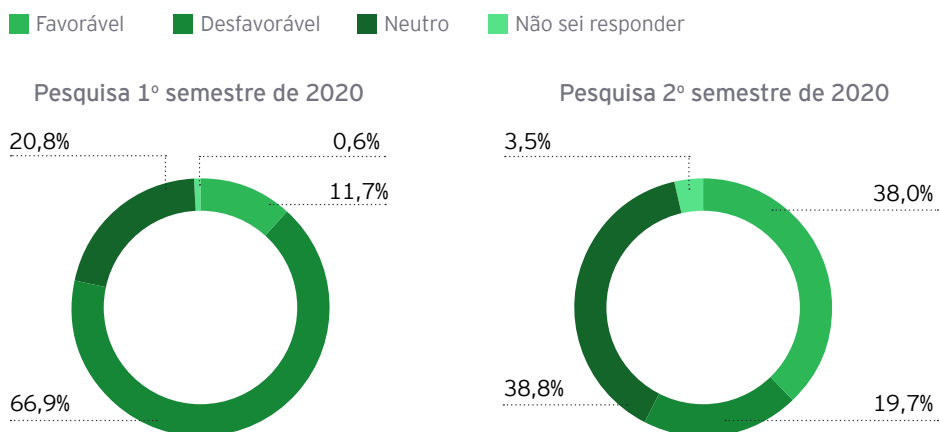
Pergunta 1

De que forma você percebe o cenário para a contratação de novos funcionários em seu mercado? (em %)



Pergunta 2

De que forma você percebe o cenário para a contratação de novos funcionários em sua empresa? (em %)



Capítulo 3

Potencial para Concessões e PPPs

3



O Governo Federal segue com o papel de líder no radar dos entes públicos quando o assunto é potencial para investimentos

Para 47,2% dos respondentes, o Governo Federal aproveita parcialmente o potencial para investimento em infraestrutura por meio de concessão e PPP - outros 43,0% consideram que muito pouco é aproveitado. A União, entretanto, é o ente federativo que obtém melhor desempenho em comparação a estados e municípios.

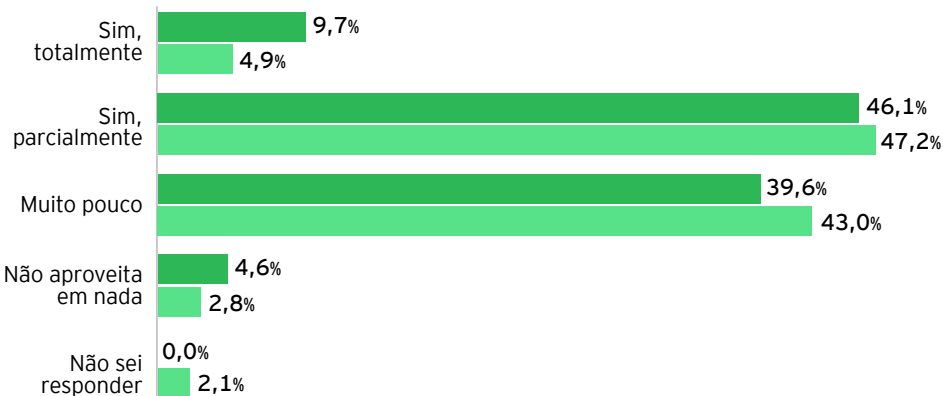
Os municípios são percebidos como entes que menos aproveitam o potencial que existe no âmbito federativo para investimentos privados em infraestrutura. Essa visão segue nítida na pesquisa do segundo semestre de 2020, no qual 63,4% consideram que os municípios aproveitam muito pouco esse potencial, reforçando o resultado da pesquisa anterior (60,4%), evidência de que há expectativa para que os municípios façam mais.

A maior parte dos entrevistados (64,1%) avalia que há espaço para o Governo Federal fazer mais pelos entes subnacionais para a promoção de investimentos privados em concessões e PPPs e 9,2% acham que o máximo possível já é realizado. Em comparação à pesquisa anterior, permaneceu estável a parcela (de 22,7% para 22,5%) daqueles que consideram que a União faz o mínimo possível dentro dos limites constitucionais para a promoção de investimento privado por concessões e PPPs junto a estados e municípios.

A percepção sobre a atuação do ente estadual em relação aos municípios piorou um pouco: 38,0% consideram que os governos estaduais fazem o mínimo possível e 57,1% indicam que há espaço para fazer mais dentro dos limites constitucionais. Em maio/2020, 31,2% dos respondentes apontaram que governos estaduais fazem o mínimo possível e 62,3% indicavam que havia espaço para fazer mais dentro dos limites constitucionais junto aos municípios. Nitidamente, há uma percepção de espaço para se fazer mais.

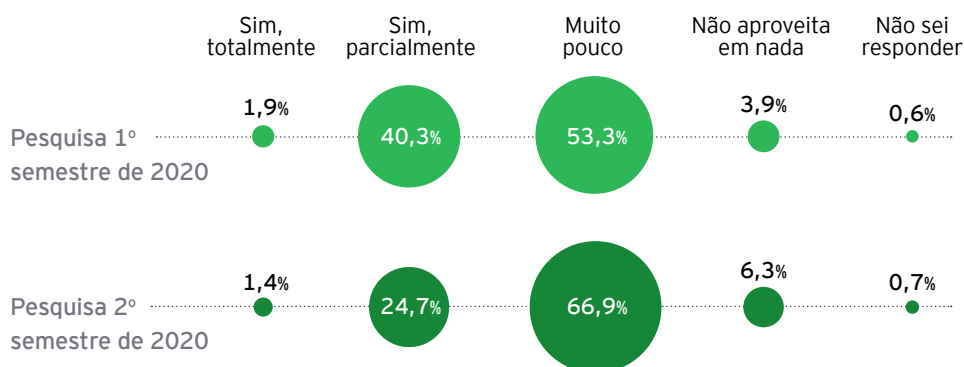
Pergunta 1

Você considera que o Governo Federal aproveita o potencial que existe para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs? (em %)



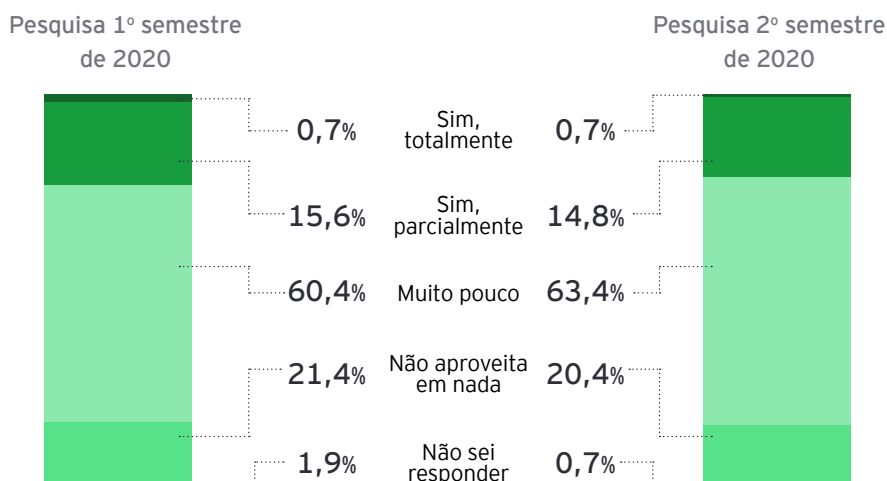
Pergunta 2

Você considera que os estados aproveitam o potencial que existe neste nível federativo para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs? (em %)



Pergunta 3

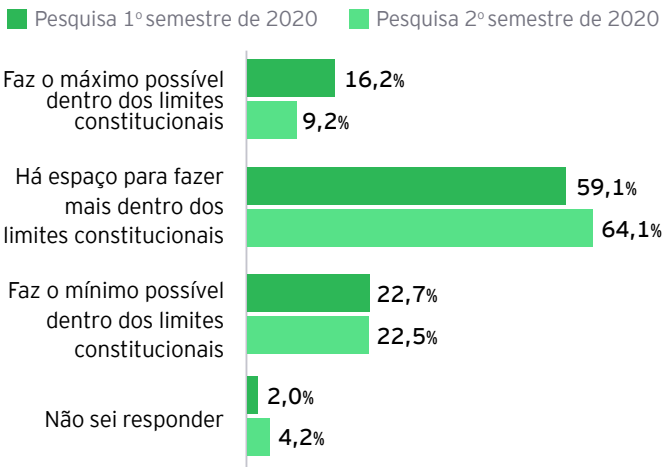
Você considera que os municípios aproveitam o potencial que existe em nível federativo para a realização de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs? (em %)



3. POTENCIAL PARA CONCESSÕES E PPPS

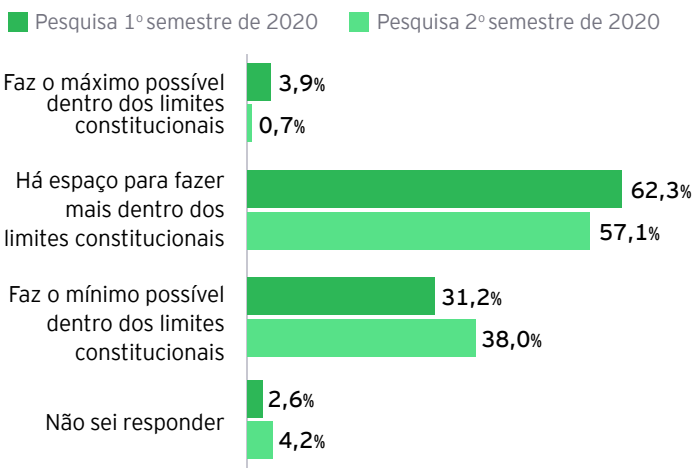
Pergunta 4

Como você avalia o apoio da União na promoção de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs em estados e municípios? (em %)



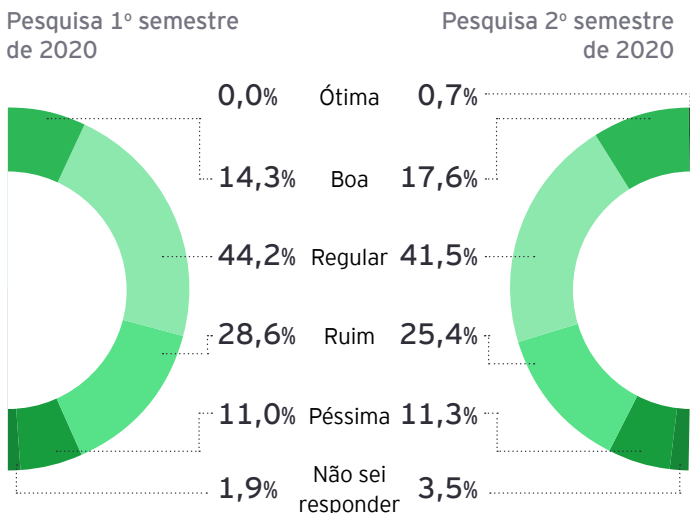
Pergunta 5

Como você avalia o papel dos estados na promoção de investimentos em infraestrutura por meio de concessões e PPPs nos municípios? (em %)



Pergunta 6

Como você classificaria a atuação dos órgãos de controle no cumprimento de suas competências naquilo que tange a infraestrutura? (em %)



A atuação eficiente e equilibrada dos órgãos de controle é imprescindível ao desenvolvimento da infraestrutura no Brasil, porém os respondentes possuem uma visão crítica em relação à atuação dos órgãos de controle no cumprimento de suas responsabilidades no âmbito da infraestrutura. Do total, 36,7% acreditam que essa atuação é ruim ou péssima, 41,5% a consideram regular, enquanto apenas 18,3% acreditam que os órgãos de controle têm boa ou ótima atuação. Essa visão permanece similar à avaliação realizada no 1º semestre de 2020.

Relacionamento entre os Poderes e Instituições Públicas

4



Em seis meses houve substancial alteração na percepção do relacionamento entre os poderes e as instituições públicas

Apesar de substanciais, as mudanças na relação entre o Poder Executivo e instituições de controle são positivas.

A avaliação de que o relacionamento entre o Poder Executivo e os órgãos de controle permaneceu inalterada mudou ligeiramente entre as duas últimas pesquisas, de 40,9% no primeiro semestre de 2020 para 42,2% no segundo semestre.

Simultaneamente, os entrevistados que acreditam que o relacionamento entre Poder Executivo e órgãos de controle nos últimos 12 meses melhorou permanece no mesmo patamar: 32,4% agora contra 32,5% antes, no primeiro semestre. Além disso, as avaliações negativas diminuíram, de 22,7% para 15,5%.

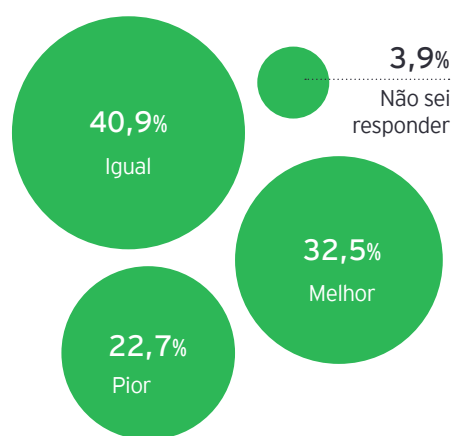
A avaliação como um todo mostra que, na percepção dos líderes de

investimentos e contratos do setor de infraestrutura, há evolução o relacionamento entre o Poder Executivo e órgãos de controle. Este é um cenário interessante e importante na medida em que o sucesso dos programas de concessão dependem, em muitos casos, de harmonia entre órgãos responsáveis pela execução e pelo controle das atividades.

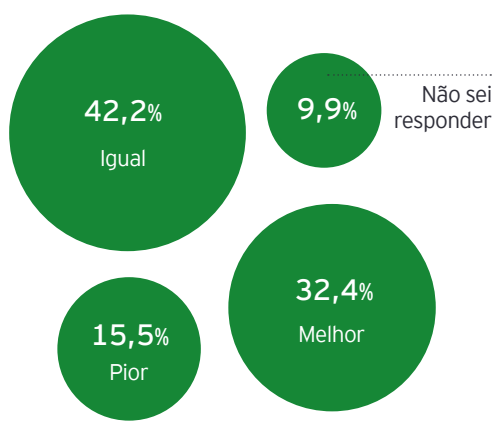
Pergunta

Como você avalia o relacionamento entre o Poder Executivo e órgãos de controle atualmente em comparação aos 12 meses anteriores? (em %)

Pesquisa 1º semestre de 2020



Pesquisa 2º semestre de 2020



Capítulo 5

Ambiente para investimentos

5



“

O otimismo aumentou ainda mais em relação a investimentos futuros em saneamento básico, reflexo da aprovação do novo marco regulatório do setor e da possibilidade de expansão do capital privado.

Cresce a expectativa de investimento em saneamento básico no Brasil em 2020

Cresceu a expectativa dos empresários, em relação à pesquisa anterior, sobre o investimento no setor de saneamento básico.

Ao avaliarem os setores onde podem acontecer o maior aumento de investimentos, os respondentes apresentam hoje uma expectativa similar da que possuíam na pesquisa do primeiro semestre de 2020.

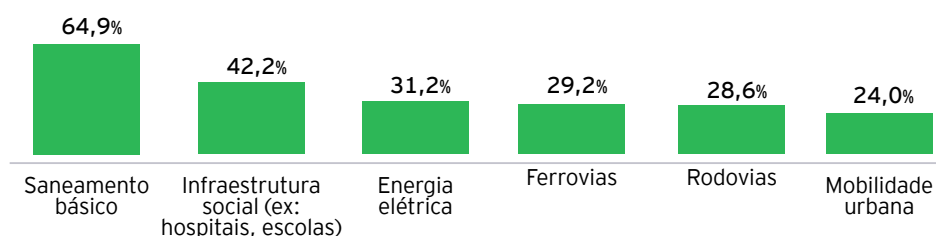
Quando responderam a essa mesma pergunta no primeiro semestre deste ano, enxergavam maiores potenciais para investimento nos setores de saneamento básico (64,9%), infraestrutura social (ex: hospitais, escolas) (42,2%) e energia elétrica (31,2%).

Na presente pesquisa, os respondentes acreditam ainda mais no setor de saneamento básico como o maior potencial para investimentos (74,7%), seguido de gás natural (47,2%), e de rodovias (34,5%) em terceiro lugar.

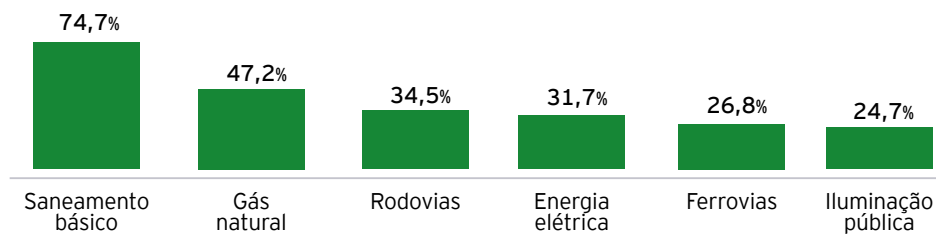
Pergunta

Aponte três setores que você entende que haverá aumento de intenções de investimento nos próximos três anos (em %)

Pesquisa 1º semestre de 2020



Pesquisa 2º semestre de 2020



“

Aumento do interesse em investimento em rodovias devido ao extenso *pipeline* de concessões apresentado pelos governos federal e estaduais.

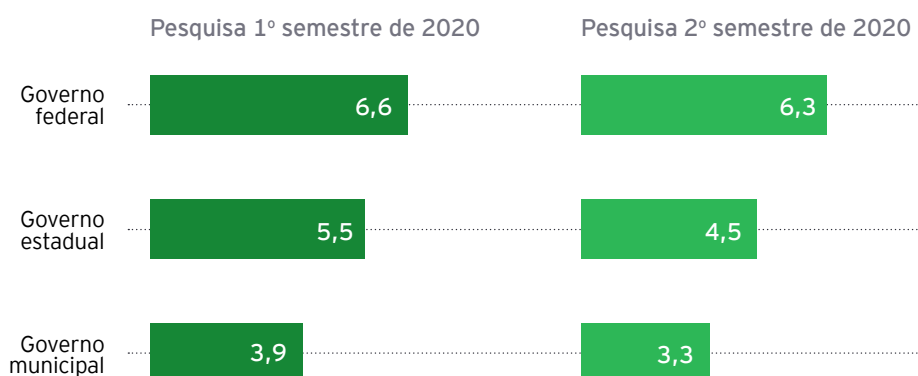


O governo federal foi identificado como a esfera administrativa que adotou as decisões mais significativas para promoção de investimento em infraestrutura nos últimos seis meses, seguido pelos governos estaduais.

Métrica de avaliação através de um valor de 0 a 10, onde 0 equivale a nenhum potencial e 10 significa muito potencial

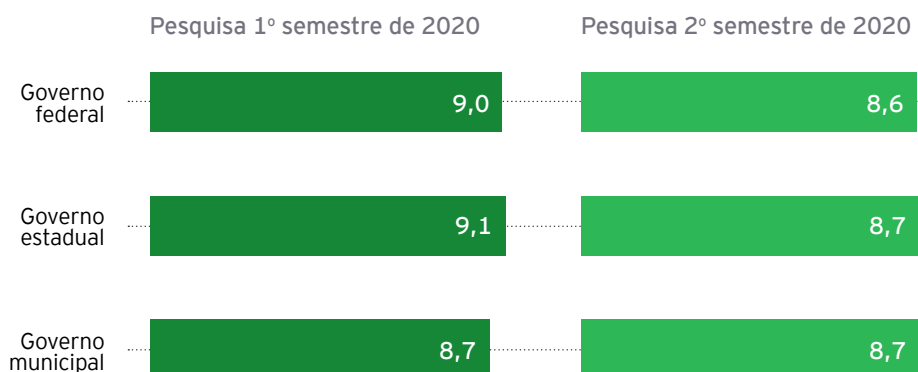
Pergunta 1

O quanto os governos adotaram decisões importantes para a promoção de investimentos em infraestrutura nos últimos seis meses?



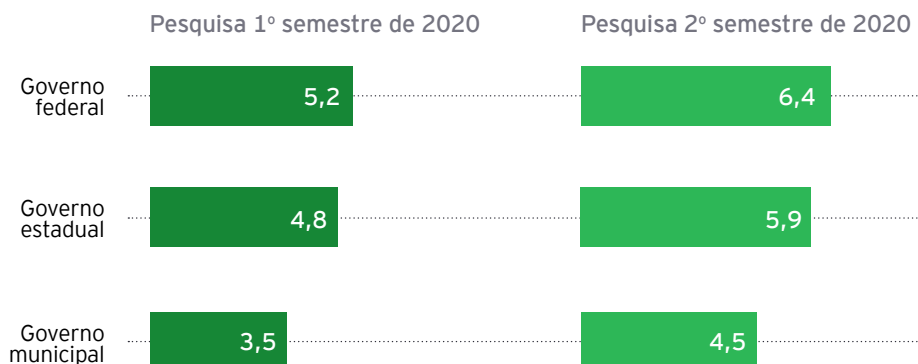
Pergunta 2

O quanto cada esfera administrativa precisa se esforçar nos próximos seis meses para a promoção de investimentos em infraestrutura?



Pergunta 3

Qual é o potencial para ocorrerem concessões e PPPs de infraestrutura nos próximos seis meses nos seguintes entes federativos?



Destaque

Impactos da COVID-19 no setor de infraestrutura

A pandemia tem criado impactos significativos em diferentes setores produtivos, com restrições para a produção de bens e mudanças no padrão de consumo. Os setores atendidos por concessões de serviços públicos de infraestrutura também sentiram os efeitos.

PRINCIPAIS IMPACTOS



Aeroportos

Redução drástica nas atividades e no fluxo de passageiros e cargas



Rodovias

Diminuição no fluxo de veículos leves e redução no pagamento de pedágios



Portos

Decréscimo nas importações e aumento das exportações em virtude da safra e da retomada chinesa



Infraestrutura

Restrições para movimentação de insumos, mão-de-obra e crédito para construção



Imobiliário

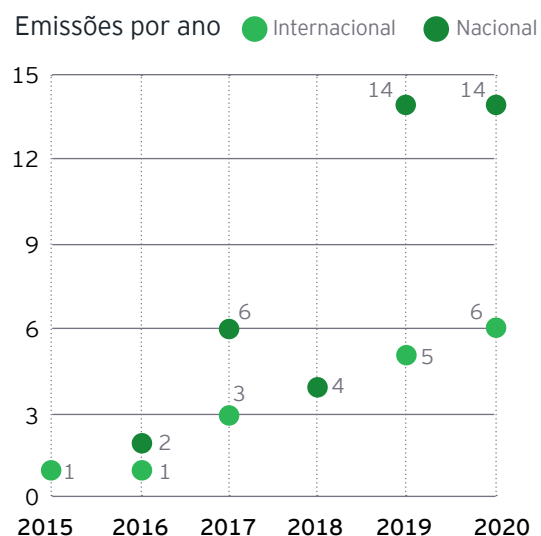
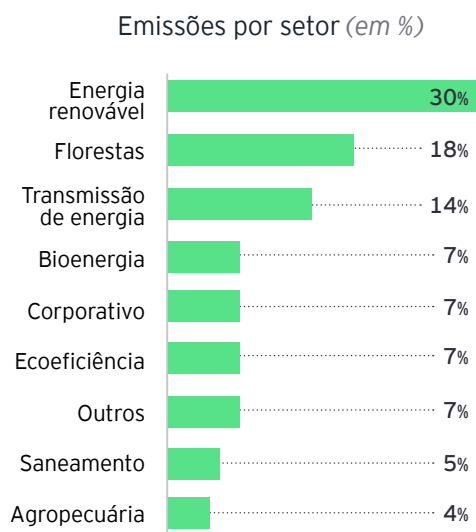
Apesar da retração no setor de incorporação no segundo trimestre, a expectativa para 2020 é de crescimento devido ao aumento dos lançamentos e venda de imóveis.

O setor de finanças verdes

As finanças verdes (ou *green finance*) baseiam-se em um apoio a empresas que visam o desenvolvimento sustentável por meio de mecanismos financeiros inovadores e do apoio aos investimentos em projetos com impactos positivos tanto sobre o ponto de vista ambiental como social.

CENÁRIO BRASILEIRO

A primeira captação no país ocorreu em 2015, quando a BRF captou 500 milhões de euros para investimento em projetos de ecoeficiência. O país já registrou 56 captações "verdes", sendo que entre 2019 e 2020 ocorreram 39 captações, representando 70% do total já realizado no mercado nacional.



Fontes: Climate Bonds Initiative, SITAWI

Acredita-se que o Brasil apresente um potencial estimado de investimento verde de US\$ 1,3 trilhão em energia, transporte, edifícios, resíduos e eficiência energética baseado nos compromissos climáticos firmados pelo país.

Capítulo 6

Finanças verdes no Brasil

6



Mercado de finanças verdes é visto como favorável, apesar de não ser um assunto totalmente dominado entre os entrevistados

Mais de 80% dos entrevistados, quando questionados sobre o

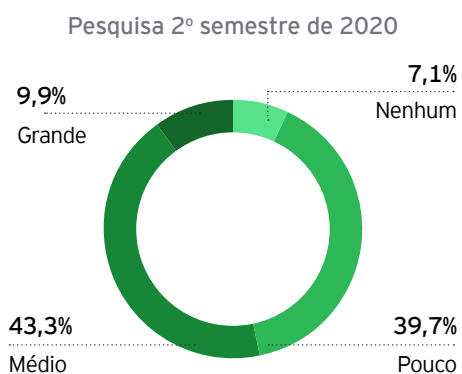
nível de seus conhecimentos sobre finanças verdes (*green finance*), responderam ter um conhecimento médio (43,3%) e pequeno (39,7%). Ao mesmo tempo, 9,9% possuem um grande conhecimento e 7,1% dos entrevistados nenhum.

Em relação ao uso dos instrumentos de finanças verdes, aproximadamente metade dos entrevistados acredita

que as empresas não estão usando esse instrumento e cerca de 29,3% acreditam que isso já vem sendo utilizado. Ademais, numa avaliação do futuro mercado de finanças verdes, praticamente 49,3% dos entrevistados avalia como "favorável", apenas 7,0% como "desfavorável" e 43,7% classificaram como neutros ou não souberam responder.

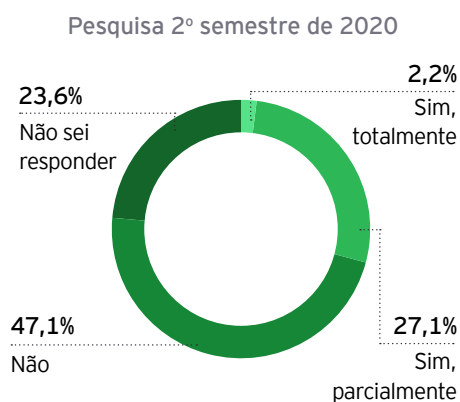
Pergunta 1

Qual seu conhecimento sobre o tema de finanças verdes (*green finance*)? (em %)



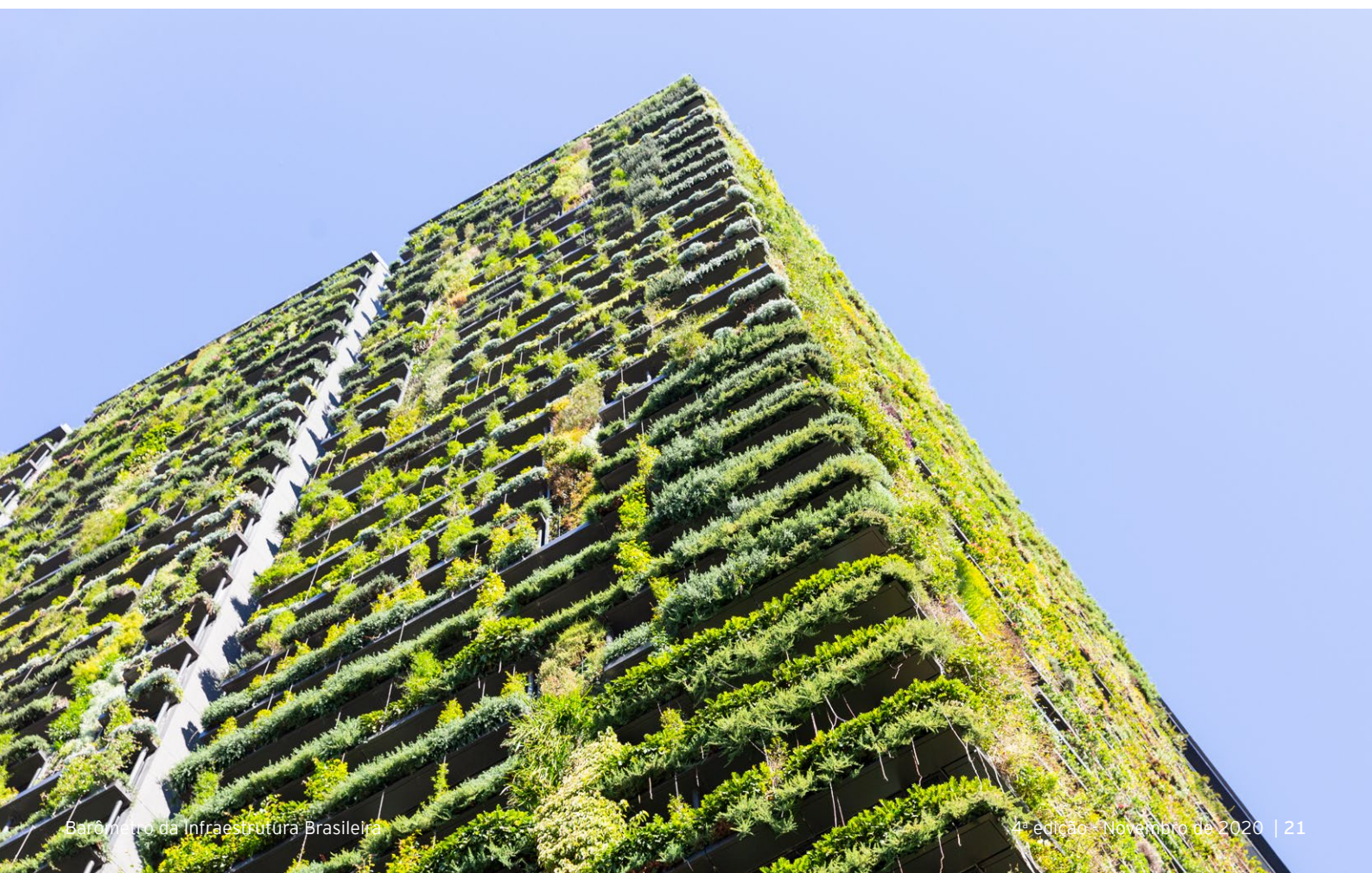
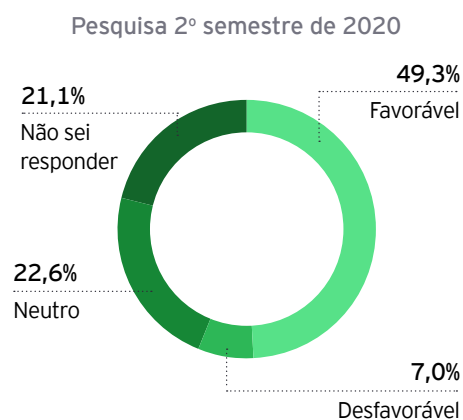
Pergunta 2

Você acredita que as empresas estão utilizando instrumentos de finanças verdes (*green bonds*, por exemplo) como deveriam? (em %)



Pergunta 3

Como você avalia o mercado de finanças verdes nos próximos seis meses? (em %)



Atual perspectiva dos investidores no setor de infraestrutura no Brasil

A

O martelo precisa bater mais vezes

Durante dois anos cerca de 70% dos agentes do setor de infraestrutura têm respondido que as expectativas que eles tinham com relação ao cenário para promoção de investimentos em infraestrutura nos seis meses anteriores se concretizaram parcialmente ou não se concretizaram totalmente. Parcela significativa, entre 10% e 15%, criticam que elas não se concretizaram em nada. O setor demonstra, com inegável estabilidade, que há um sentimento de relativa frustração, de algo que ficou para trás. Há um efeito de otimismo quando licitações de concessões são concluídas, mas não é algo trivial. Comunicação ajuda a resolver, mas não substitui a efetividade na ação.

B

Discutir a relação

Regular, para muitos analistas de pesquisa de opinião, pode ser considerado um voto de confiança. Se isso for considerado, a atuação dos órgãos de controle no cumprimento dos deveres deles na área de infraestrutura pende para uma avaliação mais positiva. Pouco mais de 40% dos respondentes têm avaliado tais órgãos dessa forma há dois anos. Mas 36% ainda indicam um papel ruim ou péssimo - no início, eram 43%. Há um diálogo construtivo entre as partes, sobretudo na administração federal. Investidores e órgãos públicos responsáveis pela execução de investimentos demandam espaço para apresentar pontos de vista para auditores dos órgãos de controle - e vice-versa. Argumentos e evidências sempre ajudam no convencimento.

C

Fábricas de projetos e soluções regionais

O resultado das “fábricas de projetos” do BNDES e da Caixa Econômica Federal, este último com recursos do FEP, fundo de estruturação de projetos de concessões e PPPs, começam a aparecer. Leilões nas áreas de iluminação pública e saneamento aconteceram com bastante concorrência. O início é mais demorado, mas depois experiências bem-sucedidas podem ser replicadas. Alguns estados começaram a organizar “fábricas de projetos” locais. É uma boa oportunidade para criar soluções consorciadas ou regionalizadas para municípios com pouca atratividade isoladamente. Esse é um desafio presente. Se agirem nessa seara, os estados vão atrair investimentos e melhorar a percepção dos agentes do setor.

D

Preocupação com os reequilíbrios

No setor de infraestrutura, não tem (quase) ninguém tranquilo com a perspectiva de solução para os pleitos de reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos de concessão. Por mais que os indicadores de demanda já registrem crescimento e estejam perto do patamar pré-crise em alguns setores, há ainda mercados e empresas machucados. Em alguns setores, a administração pública foi rápida em conceder alívios, reduzir perdas e começar a fazer as contas para recompor o equilíbrio. Em outros, ainda há discussão se a pandemia é um evento de força maior. A discussão será longa, mas precisa trazer segurança jurídica, sob risco de prejudicar os programas de investimentos privados futuros.

Sobre o estudo

O Barômetro da Infraestrutura Brasileira é uma sondagem semestral realizada pela Abdib e EY de forma digital que captura a opinião de gestores de investimentos e especialistas que apoiam a estruturação de projetos de infraestrutura.

Não tem caráter científico.

Intervalo de captura das respostas: de 02/09/2020 a 18/09/2020.

Quantidade de respondentes: 142

Contatos

Abdib

José Casadei

Diretor de Comunicação
(11) 3094-1959 / 1950
jcasadei@abdib.org.br

Igor Rocha

Diretor de Planejamento e Economia
(11) 3054-1975
igor@abdib.org.br

Frederico Barreto

Economista
(11) 3094-1941
fred@abdib.org.br

EY

Luiz Claudio Campos

Sócio-Líder de Governo e Infraestrutura
(21) 3263-7121 / 7001
luiz-claudio.campos@br.ey.com

Gustavo Gusmão

Diretor Executivo de Governo e Infraestrutura
(11) 2573-3214
gustavo.gusmao@br.ey.com

Nataly Briquet

Gerente Sênior de Corporate Finance
(11) 2573-5424
nataly.briquet@br.ey.com





Auditoria | Consultoria | Impostos | Estratégia e Transações

Sobre a EY

A EY é líder global em serviços de Auditoria, Consultoria, Impostos e Estratégia e Transações. Nossos *insights* e os serviços de qualidade que prestamos ajudam a criar confiança nos mercados de capitais e nas economias ao redor do mundo. Desenvolvemos líderes excepcionais que trabalham em equipe para cumprir nossos compromissos perante todas as partes interessadas. Com isso, desempenhamos papel fundamental na construção de um mundo de negócios melhor para nossas pessoas, nossos clientes e nossas comunidades.

No Brasil, a EY é a mais completa empresa de Auditoria, Consultoria, Impostos e Estratégia e Transações, com 5.000 profissionais que dão suporte e atendimento a mais de 3.400 clientes de pequeno, médio e grande portes.

EY refere-se à organização global e pode referir-se também a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited (EYG), cada uma das quais é uma entidade legal independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia privada constituída no Reino Unido e limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

© 2020 EYGM Limited.

Todos os direitos reservados.

Esta é uma publicação do Departamento de Marca, Marketing e Comunicação. A reprodução deste conteúdo, na totalidade ou em parte, é permitida desde que citada a fonte.

ey.com.br

Facebook | EYBrasil

Instagram | eybrasil

Twitter | EY_Brasil

LinkedIn | EY

YouTube | EYBrasil

Sobre a Abdib

Fundada em 1955, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja missão é:

- ▶ Contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Brasil por meio da expansão dos investimentos em infraestrutura e indústrias de base;
- ▶ Fortalecer a competitividade das empresas de bens e serviços para infraestrutura e indústrias de base;
- ▶ Colaborar com agentes públicos e privados na busca de soluções consistentes para viabilizar investimentos;
- ▶ Ampliar a participação das empresas brasileiras no mercado global de infraestrutura.

A Abdib congrega uma ampla gama de empresas públicas e privadas que participam de todas as fases dos negócios (estruturação, investimento e operação) nos setores de infraestrutura e indústrias de base, tais como concessionárias de serviços públicos, fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços como engenharia e escritórios de advocacia, grandes usuários de infraestrutura, fundos de *private equity*, seguradoras, bancos de investimentos e empresas de consultoria, entre outras.

abdib.org.br

Facebook | [abdib.infraestrutura](#)

Twitter | [AbdibOficial](#)

LinkedIn | [abdib](#)